



B0363

**ANÁLISE DA MORFOMETRIA DE ADIPÓCITOS ISOLADOS DE RATOS TRATADOS OU NÃO COM GINSENG SIBERIANO DURANTE QUATRO SEMANAS**

Gustavo Gastão Davanzo (Bolsista SAE/UNICAMP), Aline Arouca, Luiz Alberto Ferreira Ramos, Danilo Crege, Larissa Yuri, Fernando Catanho, Denise Macedo e Profa. Dra. Dora Maria Grassi Kassis (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O ginseng é um dos suplementos herbais mais populares do mundo. Vários estudos com as diferentes espécies de ginseng (Americano, Chinês, Coreano, Japonês e Siberiano) documentam efeitos benéficos sobre o comportamento, exercício, desempenho psicomotor e resposta ao estresse em animais. Alguns estudos utilizando suplementação de ginseng Siberiano relatam melhora na recuperação da frequência cardíaca, na capacidade de remoção e no limiar de lactato, aumento no consumo máximo de oxigênio, aumento na utilização de lipídios como fonte de energia e, principalmente, melhora na *performance*. Para avaliar a mobilização de lipídeos pelo ginseng analisamos a morfometria e número de adipócitos epididimais isolados de ratos tratados (G) ou não (C) com ginseng (100 mg/kg), via oral, ao longo de quatro semanas. Os adipócitos foram isolados de panículos adiposos epididimais conforme descrito por Crege, 2007, com pequenas modificações. Análise estatística: test *t* Student, sendo  $p < 0,05$  indicativo de significância. Resultados preliminares demonstram que nas condições experimentais utilizadas o tratamento com ginseng levou a redução, não significativa, no diâmetro ( $C = 93 \pm 0,01$  vs  $G = 85 \pm 0,4 \mu\text{m}$ ) e área ( $C = 6843 \pm 142$  vs  $G = 6024 \pm 94 \mu\text{m}^2$ ) dos adipócitos isolados. O aumento do número de experimentos poderá confirmar o aumento na utilização de depósitos de lipídeos pelo tratamento com ginseng.

Ratos - Adipócitos - Ginseng